

## O REAL E O VIRTUAL NO BRILHO DOS 30 ANOS

Fazer 30 anos é perceber  
Que o brilho futuro da juventude  
Brilho potencial  
Tornou-se brilho presente  
Brilho real

Fazer 30 anos é perceber  
Que o brilho intenso de antes  
Infinito, incandescente, total  
Era virtual

Fazer 30 anos é valorizar  
O brilho em si  
Sua produção  
E não o reflexo e a luz sobre os outros

É como se o diamante encontrado  
Na bateia mágica da vida  
Fosse menor  
Porém verdadeiro

Fazer 30 anos é ter a certeza  
Que o brilho vale mais  
Não pela intensidade  
Mas pela condição de real